

BOLETIM ESPECIAL MACRORREGIÃO LESTE DO SUL

Edição 4

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde
Kátia Jardim de Carvalho Irias
Juliano Estanislau Lacerda

Equipe da Macro Leste do Sul
Ana Beatriz de Souza Silva
Dádiva Raquel Rodrigues
Dária Aparecida de Oliveira Araújo
Grazielle Menezes Ferreira Dias
Karine Cardoso Miguel Barbosa
Ludmila Branco Macedo
Luiz Roberto de Freitas da Silva
Raquel Assad Féres
Tarsis Murad Alvarenga

Apresentação

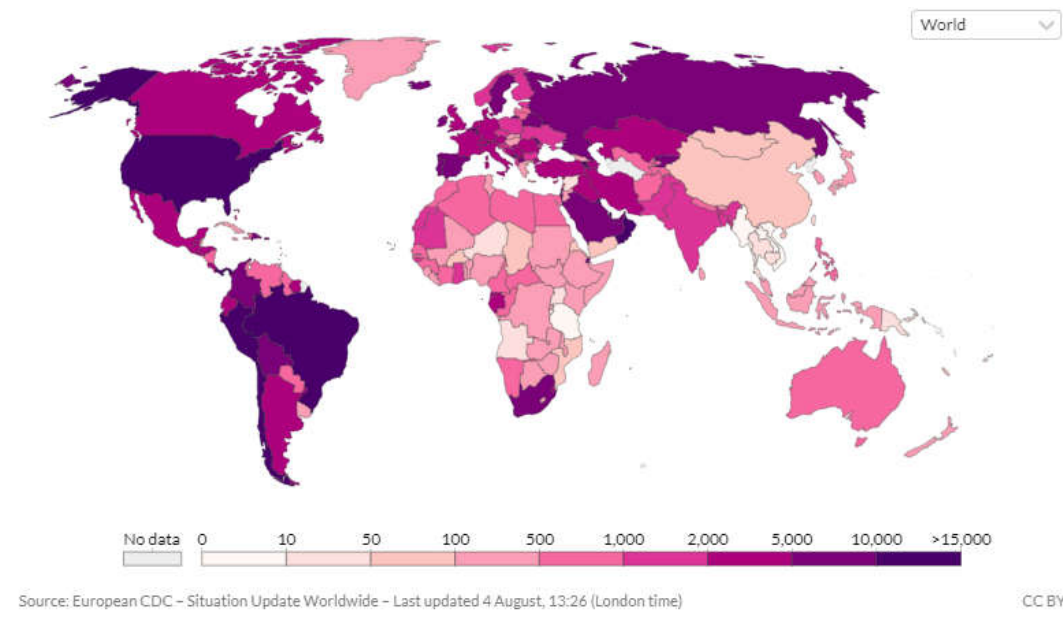
Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião Leste do Sul e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

1.1 SITUAÇÃO NO MUNDO

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 04 de agosto de 2020, foram confirmados 18.100.204 casos de COVID-19 no mundo, com 690.257 óbitos. Os Estados Unidos da América são o país com maior número absoluto de casos (4.629.459) no mundo, seguido do Brasil (2.733.677) e da Índia (1.855.745).

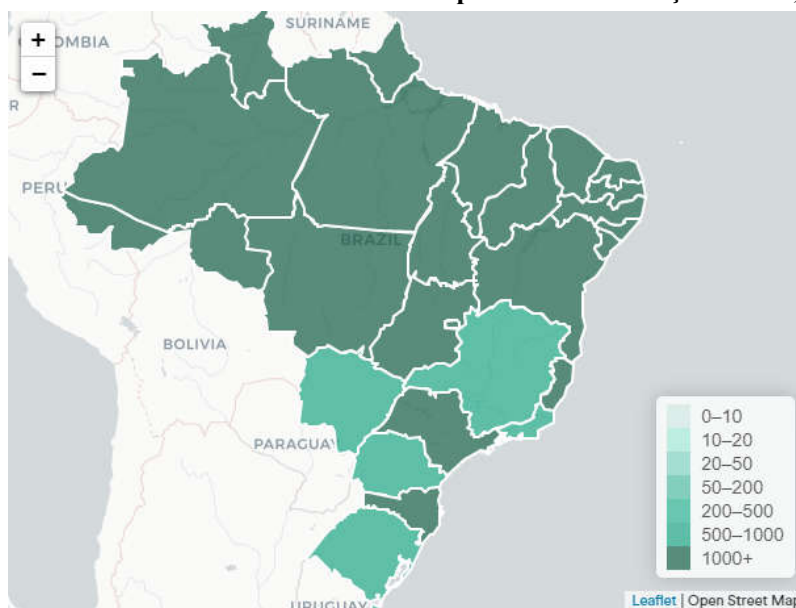
Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2020 – Casos por milhão



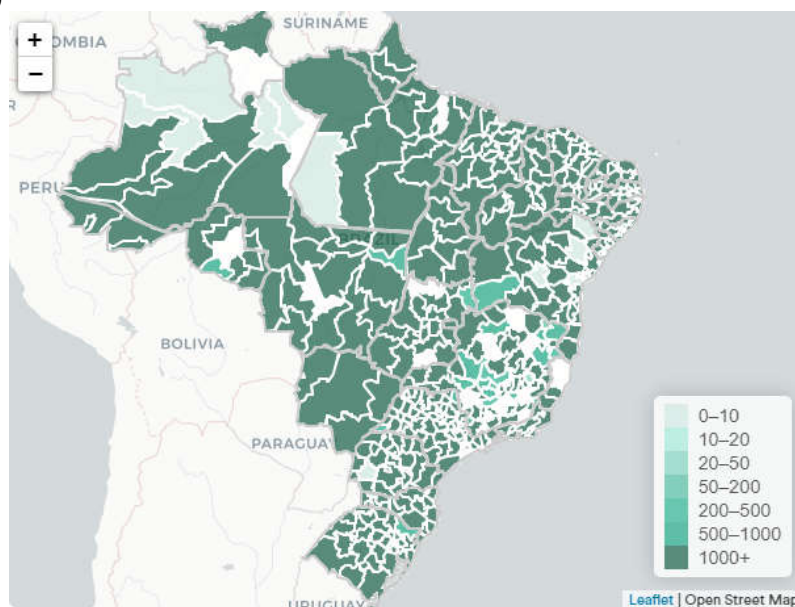
Fonte: European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC). Data from: Dec 31, 2019 –Aug04, 2020. <https://ourworldindata.org/coronavirus-data>. Acesso em 04/08/2020.

1.2 SITUAÇÃO NO BRASIL

No Brasil, até o dia 03 de agosto de 2020, foram confirmados 2.750.318 casos e 94.665 óbitos de COVID-19, de acordo com o Ministério da Saúde. A taxa de incidência é de 1308,8 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 3,4%. A maior parte dos casos concentra-se na região Sudeste (947.240), seguido das regiões Nordeste (881.957) e Norte (416.236).

Figura 2. Coeficiente de Incidência de COVID-19 por UF de notificação. Brasil,2020

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 04/08/2020.

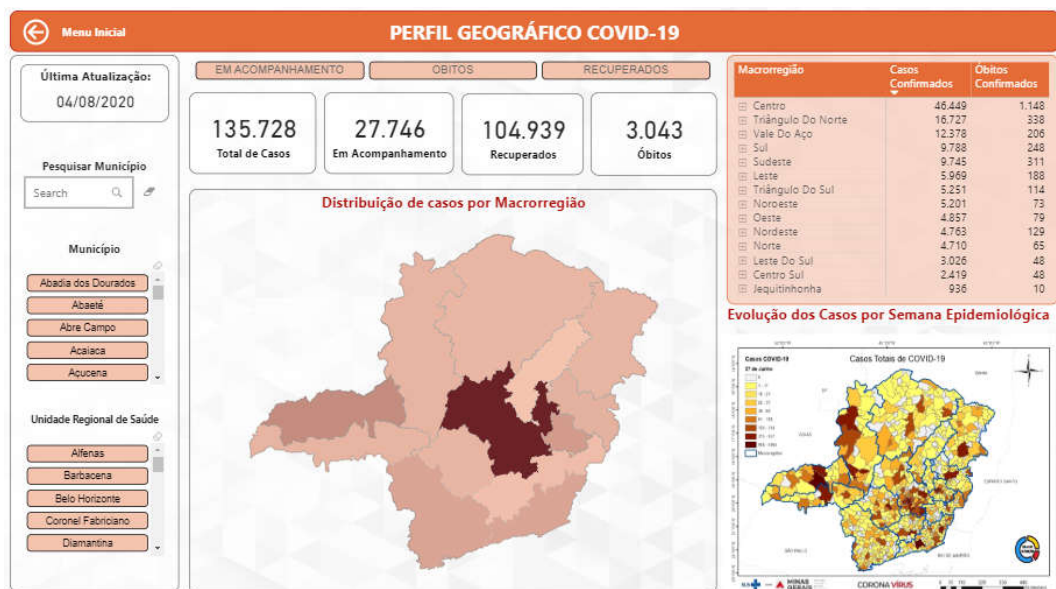
Figura 3. Coeficiente de incidência de COVID-19 por região de saúde de notificação - Brasil,2020

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 04/08/2020.

1.3 SITUAÇÃO EM MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, até o dia 04 de agosto de 2020, foram confirmados 135.728 casos e 3.043 óbitos de COVID-19, de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG). A taxa de incidência é de 642,6 por cem mil habitantes e a taxa de letalidade é de 2,2%. A maior parte dos casos concentra-se na macrorregião Centro (46.449), seguido das macrorregiões Triângulo do Norte (16.727) e Vale do Aço (12.378).

Figura 4. Distribuição de casos confirmados COVID-19, Minas Gerais, 2020



Fonte: <https://www.painel.saude.mg.gov.br>. Acesso em: 04/08/2020.

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS

A macrorregião Leste do Sul é composta por três microrregiões de saúde (Manhuaçu, Ponte Nova e Viçosa), totalizando 53 municípios e uma população de 698.348 habitantes.

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Até o dia 04 de agosto de 2020, foram confirmados 3.026 casos, destes 48 evoluíram para óbito, de acordo com dados extraídos da base estadual. A maior parte dos casos concentra-se no município de Manhuaçu (620), seguido dos municípios de Manhumirim (348) e Ponte Nova (240).

2.2 Óbitos confirmados e descartados

Total de 46 óbitos confirmados na Macrorregião Leste do Sul.

Informamos que no período de 04 a 09 de agosto de 2020, a metodologia para obtenção dos dados de óbitos por Covid-19 registrados em Minas Gerais será modificada. Neste período a distribuição de óbitos por município não será divulgada pelo Estado, sendo divulgado apenas o total geral registrado. Nesta semana esforços serão intensificados para que Estado e municípios qualifiquem oportunamente o sistema de informação disponível de modo a divulgar, com maior precisão, o número de óbitos por Covid-19 registrados no estado de Minas Gerais até o momento.

Até a presente data a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, neste primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e qualidade ao processo. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, entende-se como necessária, neste momento, a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe.

2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

Figura 5. Distribuição de casos de Óbitos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul

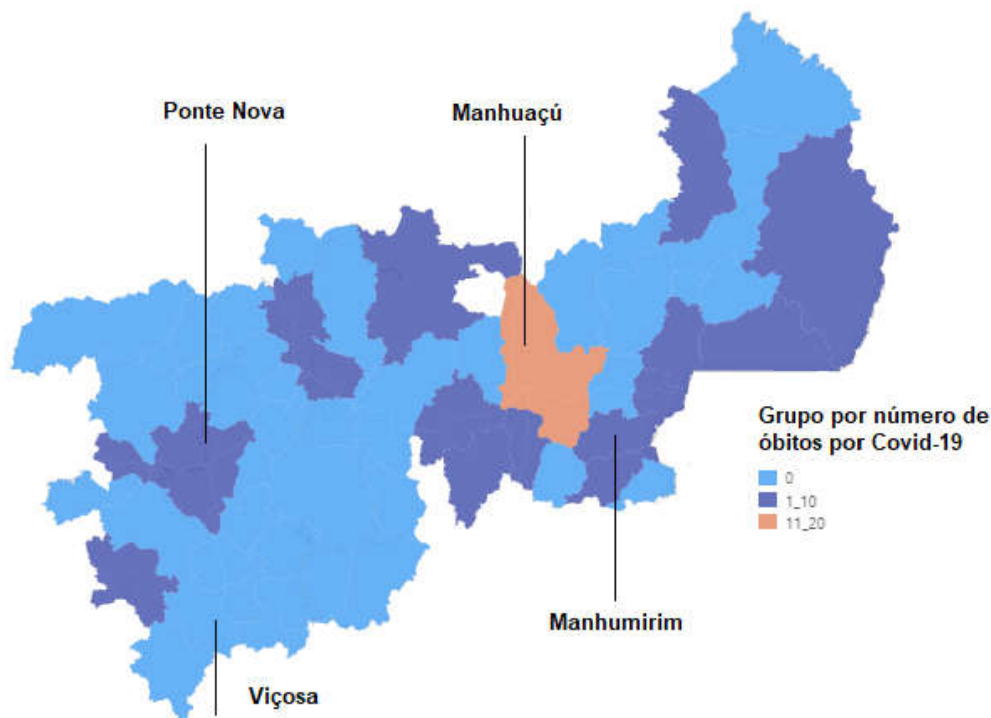
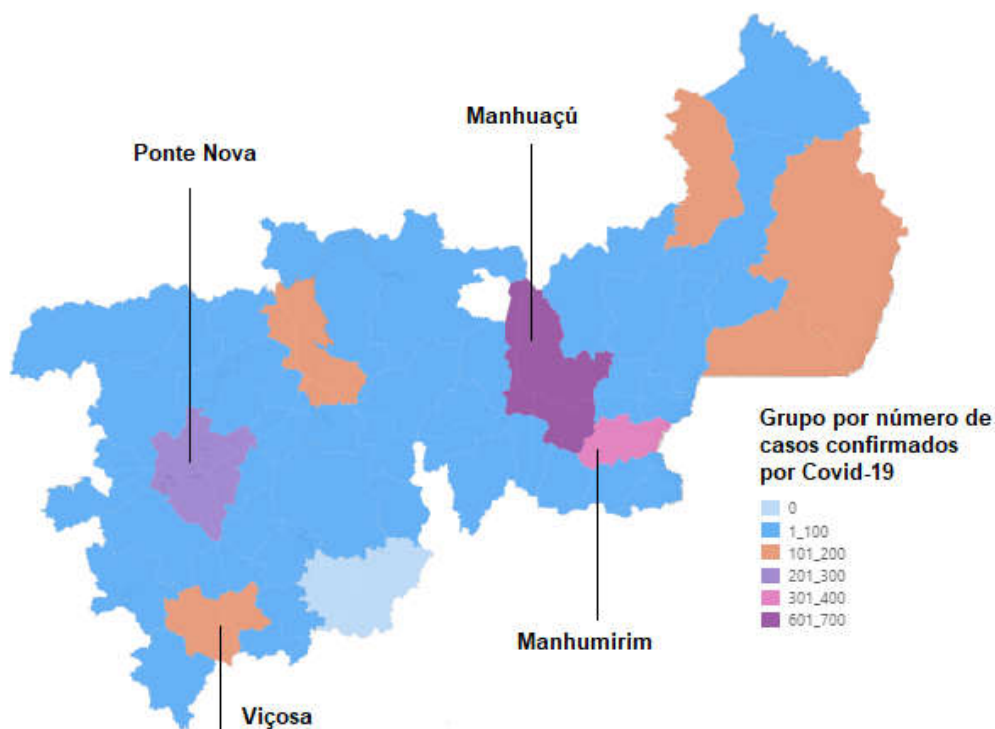


Figura 6. Distribuição de casos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

3.1 Distribuição de leitos UTI nos municípios e leitos UTI exclusivos para COVID-19 na Macro leste do Sul

Tabela 1:

| DISTRIBUIÇÃO LEITOS SUS UTI* - MACRO LESTE DO SUL | | | | | | |
|---|------------|---------------------------------------|----------------------|----------------------------|---------------------------------------|-----------------|
| MICRO | MUNICÍPIO | HOSPITAL | Leito SUS UTI Adulto | Leito SUS UTI Adulto COVID | Leito SUS UTI <u>Pediatrico</u> COVID | Leito SUS TOTAL |
| Ponte Nova | Ponte Nova | Hospital Arnaldo <u>Gavazza</u> Filho | 18 | 18 | 0 | 36 |
| | Ponte Nova | Hospital de Nossa Senhora das Dores | 10 | 5 | 0 | 15 |
| Viçosa | Viçosa | Hospital São João Batista | 6 | 10 | 0 | 16 |
| | Viçosa | Hospital São Sebastião | 5 | 0 | 7 | 12 |
| Manhuaçu | Manhuaçu | Hospital Cesar Leite | 10 | 30 | 0 | 40 |
| | Manhumirim | Hospital Padre Júlio Maria | 10 | 0 | 0 | 10 |

*Dados extraídos do SUSFácil no dia 04/08/2020, 11:37. Considerados os leitos disponíveis no SUSFácil para regulação.

FONTES:SUSFáciluri@2020

3.2 Proporção de leitos ocupados de UTI

Tabela 2:

| | %LEITOS UTI OCUPADOS | %LEITOS UTI OCUPADOS COVID |
|---------------------------|----------------------|----------------------------|
| MINAS GERAIS | 68,00% | 27,34% |
| MACRO LESTE DO SUL | 48,72% | 19,67% |
| MANHUAÇU | 60,00% | 34,00% |
| PONTE NOVA | 47,06% | 7,84% |
| VIÇOSA | 18,75% | 14,29% |

*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 02/08/2020, 00:38h referente ao dia 31/07/2020. Para os cálculos de ocupação considerou-se Leitos UTI adulto.

3.3 Proporção de leitos ocupados de Enfermaria

Tabela 3:

| | %LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS | %LEITOS ENFERMARIA OCUPADOS COVID |
|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|
| MINAS GERAIS | 57,77% | 8,97% |
| MACRO LESTE DO SUL | 49,86% | 5,45% |
| MANHUAÇU | 54,82% | 9,34% |
| PONTE NOVA | 39,34% | 1,47% |
| VIÇOSA | 60,17% | 3,85% |

*Dados extraídos do site coronavirus.saude.mg.gov.br/painel no dia 02/08/2020, 00:40h, referente ao dia 31/07/2020.

FONTES:coronavirus.saude.mg.gov.br/painel

4. EVOLUÇÃO RT MACRO LESTE DO SUL

4.1 Evolução do Rt = número de reprodução médio

O Rt é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o Rt estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando o Rt estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar. Dessa forma, calcular o (Rt) por macrorregião de saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para

cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica. Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de COVID19 registrado no SUSfácilMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 foram considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 foram considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

Parâmetro

| Indicador | Parâmetro | Ação |
|---------------------------------|----------------------|------|
| Rt = número de reprodução médio | $R_t \leq 1,0$ | |
| | $1,0 < R_t \leq 1,2$ | |
| | $R_t > 1,2$ | |

Resultado

| Macro | Rt |
|--------------|-------|
| | 03/08 |
| Leste do Sul | 1,14 |

Fonte:CSV Rt_Internados. Acesso em 04/08/2020.

5. SURTOS

Contextualização

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. A investigação de surto envolve várias investigações epidemiológicas, de casos e de contato, aumentando a necessidade de recursos de saúde pública.

Surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação na Macro Leste do Sul

Foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 506 surtos de Síndrome Respiratória Aguda em investigação no estado de Minas Gerais. Sendo estes localizados nas 14 macrorregiões do estado, totalizando 180 municípios apresentando a ocorrência de surto em seu território.

5.1 Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município de residência e tipo de estabelecimento de ocorrência

Tabela 4: Distribuição dos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 na Macrorregião de Saúde Leste do Sul, segundo a microrregião de saúde e município. SRS Ponte Nova, janeiro a julho/2020.

Nº4, Semana Epidemiológica 31

Data da atualização: 05/08/2020

| Localidade | Nº de surtos notificados | Nº de casos | Nº de expostos | Estabelecimento de ocorrência |
|---------------------|--------------------------|-------------|----------------|-------------------------------|
| Alto Jequitibá | 1 | 6 | 25 | Unidade de Saúde |
| | | 39 | 39 | Unidade de Saúde |
| Manhuaçu | 3 | 6 | 6 | Unidade de Saúde |
| | | 9 | 9 | 11º Batalhão da PM |
| Manhumirim | 3 | 19 | 49 | ILPI |
| | | 166 | 220 | Presídio |
| | | 9 | 9 | Unidade de Saúde |
| Manhuaçu | | 23 | 30 | Empresa |
| | | 4 | 4 | Outras instituições |
| | | 5 | 5 | Outras instituições. |
| | | 3 | 3 | Outras instituições. |
| | | 5 | 5 | Outras instituições. |
| | | 1 | 23 | 33 |
| São João Manhuaçu | 1 | 6 | 48 | Unidade de Saúde |
| São José Mantimento | 1 | 14 | 36 | Unidade de Saúde |
| Total micro | 14 | 321 | 491 | |
| Ponte Nova | | 12 | 136 | Serviço de saúde |
| | | 4 | 400 | Empresa |
| | | 2 | 16 | 536 |
| Viçosa | | 10 | 150 | Empresa |

| | | | | |
|-----------------------------|-----------|------------|-------------|------|
| Porto Firme | 1 | 30 | 86 | ILPI |
| Total micro | 2 | 16 | 236 | |
| Leste do Sul - Total | 18 | 353 | 1263 | |

FONTES: Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 /CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

Tabela 5: Distribuição dos óbitos notificados ocorridos nos surtos de Síndrome Respiratória Aguda notificados e possivelmente associados ao Covid-19 por município e por tipo de estabelecimento de ocorrência do surto. Minas Gerais, janeiro a julho/2020.

| Município | Estabelecimento | Nº de surtos notificados | Nº de óbitos notificados |
|------------------|------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Porto Firme | ILPI | 1 | 3 |

FONTES: Equipe da Unidade de Resposta Rápida / URR3 /CIEVS Minas/Sub. VS/SES/MG

6. SRAG

Uma das estratégias da Vigilância da Influenza e de Outros Vírus Respiratórios é a vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG em pacientes internados em qualquer hospital do país.

Todos os casos de SRAG (Indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente, dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório, ou óbito por SRAG (independente da hospitalização), devem ser notificados no SIVEP-GRIPE, permitindo que as vigilâncias tenham conhecimento imediato dos casos e possam intervir oportunamente.

6.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

Os dados acumulados das semanas epidemiológicas, 01 a 31, referentes aos anos 2019 e 2020 na macrorregião, mostram um incremento significativo, de 1617%, no número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave notificados.

Este incremento pode ter ocorrido devido a uma maior sensibilidade das unidades notificantes e à necessidade de notificação dos casos para investigação laboratorial frente a uma suspeita de SRAG por SARS-CoV-2.

Tabela 6. Casos acumulados de SRAG: 2019 - 2020 e incremento de casos na macrorregião.

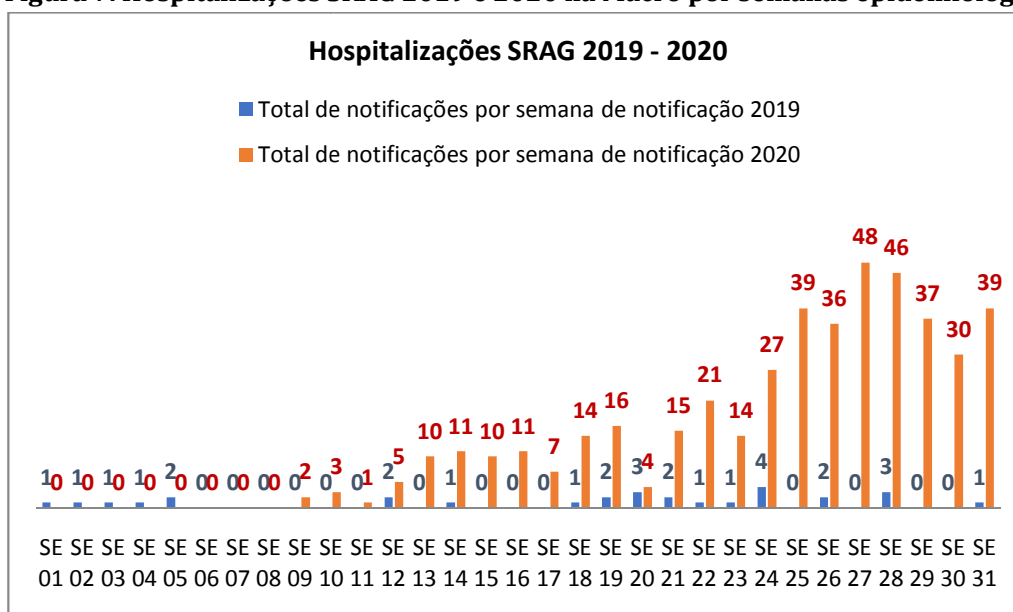
| Casos acumulados SRAG (Sem 1 a 31) | | |
|------------------------------------|----------------|------------|
| Ano | Total de casos | Incremento |
| 2019 | 28 | 1617 |
| 2020 | 481 | |

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados extraídos em: 03/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

6.2 Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

A figura 7 mostra o total de notificações de SRAG realizadas nas semanas epidemiológicas, 01 a 31, nos anos de 2019 e 2020, na macrorregião. Neste ano a partir da semana 24 a macro registrou um aumento no número de notificações chegando ao pico na semana 27 com 48 notificações.

Figura 7. Hospitalizações SRAG 2019 e 2020 na Macro por semanas epidemiológicas.



Fonte: SIVEP-Gripe. Acesso em 03/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

6.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

Em 2019, até a semana 31, a Macro Leste do Sul registrou o total de 9 óbitos por SRAG. Neste ano, neste mesmo período, a macro registra o total de 103 óbitos no SIVEP-GRIPE (incremento de 1044%), conforme listado na tabela abaixo:

Tabela 7. Distribuição dos óbitos por SARG – Macro Leste do Sul, 2020.

| Município Residência | Óbito por SRAG 2020 | Município Residência | Óbito por SRAG 2020 |
|----------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
| Abre Campo | 1 | Oratórios | 2 |
| Acaiaca | 2 | Piedade de Ponte Nova | 2 |
| Alto Jequitibá | 3 | Pocrane | 1 |
| Alvinópolis | 1 | Ponte Nova | 11 |
| Barra Longa | 1 | Porto Firme | 2 |
| Caputira | 3 | Raul Soares | 3 |
| Chalé | 3 | Rio Casca | 3 |
| Dom Silvério | 1 | Santa Margarida | 2 |
| Durandé | 1 | Santana do Manhuaçu | 1 |
| Ipanema | 3 | São João do Manhuaçu | 3 |
| Jequeri | 3 | São José do Mantimento | 1 |
| Lajinha | 1 | São Miguel do Anta | 1 |
| Manhuaçu | 21 | São Pedro dos Ferros | 1 |
| Manhumirim | 7 | Simonésia | 2 |
| Martins Soares | 6 | Urucânia | 3 |
| Matipó | 2 | Viçosa | 3 |
| Mutum | 3 | | |

Fonte: SIVEP-Gripe. Acesso em 03/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

6.4 Coeficientes de incidência e mortalidade segundo município de residência

A incidência de uma doença, em um determinado local e período, é o número de casos novos da doença que iniciaram no mesmo local e período. Traz a ideia de intensidade com que acontece uma doença numa população. Alta incidência significa alto risco coletivo de adoecer.

O coeficiente de mortalidade representa o risco que qualquer pessoa na população apresenta de poder vir a morrer ou de morrer em decorrência de uma determinada doença.

Na Macro Leste do Sul o município de Chalé aparece com a maior incidência por SRAG até a semana 31 (262,97), seguido por Caputira (139,82) e Pocrane (130,46).

Os municípios que apresentaram maiores coeficientes de mortalidade por SRAG até a semana 31 foram: Martins Soares (71,3), Chalé (52,6) e Acaiaca (50,1).

Tabela 8. Coeficientes de incidência e mortalidade por SRAG por município de residência, semanas 1 a 31 – 2020.

| Internações por SRAG MACRO SEM 1 A 31 - 2020 | População | Total de casos | Óbitos por SRAG | Incidência | Coef. Mortalidade |
|--|-----------|-------------------|--------------------|------------|----------------------|
| Abre Campo | 13.454 | 3 | 1 | 22,30 | 7,4 |
| Acaiaca | 3.994 | 3 | 2 | 75,11 | 50,1 |
| Alto Caparaó | 5.847 | 3 | | 51,31 | 0,0 |
| Alto Jequitibá | 8.317 | 6 | 3 | 72,14 | 36,1 |
| Alvinópolis | 15.203 | 7 | 1 | 46,04 | 6,6 |
| Amparo do Serra | 4.713 | 2 | | 42,44 | 0,0 |
| Araponga | 8.439 | 3 | | 35,55 | 0,0 |
| Barra Longa | 5.131 | 3 | 1 | 58,47 | 19,5 |
| Cajuri | 3.987 | 1 | | 25,08 | 0,0 |
| Canaã | 4.563 | 2 | | 43,83 | 0,0 |
| Caputira | 9.298 | 13 | 3 | 139,82 | 32,3 |
| Chalé | 5.704 | 15 | 3 | 262,97 | 52,6 |
| Conceição de Ipanema | 4.574 | 5 | | 109,31 | 0,0 |
| Diogo de Vasconcelos | 3.814 | 1 | 0 | 26,22 | 0,0 |
| Dom Silvério | 5.237 | 4 | 1 | 76,38 | 19,1 |
| Durandé | 7.841 | 4 | 1 | 51,01 | 12,8 |
| Guaraciaba | 10.324 | 4 | | 38,74 | 0,0 |
| Ipanema | 19.861 | 9 | 3 | 45,31 | 15,1 |
| Jequeri | 12.386 | 6 | 3 | 48,44 | 24,2 |
| Lajinha | 19.923 | 15 | 1 | 75,29 | 5,0 |
| Luisburgo | 6.266 | 3 | | 47,88 | 0,0 |
| Manhuaçu | 90.229 | 101 | 21 | 111,94 | 23,3 |
| Manhumirim | 22.707 | 31 | 7 | 136,52 | 30,8 |
| Martins Soares | 8.417 | 9 | 6 | 106,93 | 71,3 |
| Matipó | 18.908 | 10 | 2 | 52,89 | 10,6 |
| Mutum | 26.979 | 12 | 3 | 44,48 | 11,1 |
| Oratórios | 4.647 | 3 | 2 | 64,56 | 43,0 |
| Paula Cândido | 9.557 | 1 | | 10,46 | 0,0 |
| Pedra do Anta | 3.052 | 1 | | 32,77 | 0,0 |
| Piedade de Ponte Nova | 4.140 | 4 | 2 | 96,62 | 48,3 |
| Pocrane | 8.432 | 11 | 1 | 130,46 | 11,9 |
| Ponte Nova | 59.742 | 65 | 11 | 108,80 | 18,4 |
| Porto Firme | 11.208 | 4 | 2 | 35,69 | 17,8 |
| Raul Soares | 23.762 | 9 | 3 | 37,88 | 12,6 |

| | | | | | |
|------------------------|--------|----|---|--------|------|
| Reduto | 7.154 | 3 | | 41,93 | 0,0 |
| Rio Casca | 13.564 | 10 | 3 | 73,72 | 22,1 |
| Rio Doce | 2.610 | 2 | | 76,63 | 0,0 |
| Santa Margarida | 16.208 | 6 | 2 | 37,02 | 12,3 |
| Santana do Manhuaçu | 8.681 | 1 | 1 | 11,52 | 11,5 |
| Santo Antônio do Grama | 3.911 | 3 | | 76,71 | 0,0 |
| São João do Manhuaçu | 8.674 | 6 | 3 | 69,17 | 34,6 |
| São José do Goiabal | 5.420 | 2 | | 36,90 | 0,0 |
| São José do Mantimento | 2.791 | 3 | 1 | 107,49 | 35,8 |
| São Miguel do Anta | 6.938 | 1 | 1 | 14,41 | 14,4 |
| São Pedro dos Ferros | 7.781 | 1 | 1 | 12,85 | 12,9 |
| Sericita | 7.326 | 2 | | 27,30 | 0,0 |
| Simonésia | 19.633 | 9 | 2 | 45,84 | 10,2 |
| Taparuba | 3.119 | 1 | | 32,06 | 0,0 |
| Teixeiras | 11.661 | 1 | | 8,58 | 0,0 |
| Urucânia | 10.358 | 11 | 3 | 106,20 | 29,0 |
| Viçosa | 78.846 | 44 | 3 | 55,80 | 3,8 |

Fonte: SIVEP-GRIPE. Acesso em 03/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A realização de exames pela metodologia RT-PCR na rede pública segue os critérios definidos em notas técnicas estaduais que elencam os grupos prioritários para serem testados. A Macro Leste do Sul é atendida pelo Laboratório da Universidade Federal de Viçosa.

Em relação aos testes rápidos, todos os municípios da macro receberam remessas do Ministério da Saúde para testar os pacientes que apresentaram o quadro de síndrome gripal mas não estão entre o grupo para testagem por RT-PCR. Todos os resultados são informados no sistema E-SUS-VE.

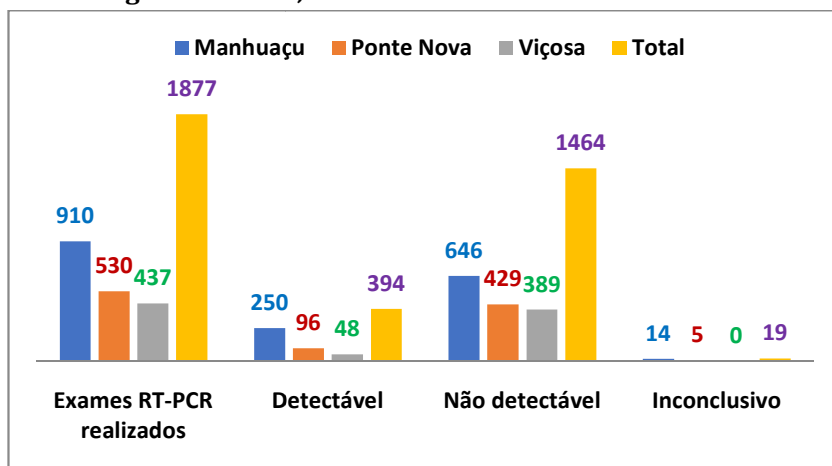
Os resultados dos exames laboratoriais realizados na rede privada são informados diariamente à SES por meio de planilhas alimentadas pelo estabelecimento executor. Já os resultados dos testes realizados em farmácias e drogarias são informados no link www.saude.mg.gov.br/coronavirus/notificaexames. Estas informações são consolidadas na planilha CSV Resultados Laboratoriais.

Na semana 30 foi retirado da planilha CVS Resultados Laboratoriais todos os nomes com final COVID-19 e suas variáveis, o que gerou uma redução de 20 mil registros duplicados. Com isto os dados da semana 31 apresentam uma redução em relação às últimas semanas.

7.1 Exames laboratoriais realizados na rede pública PCR e Teste Rápido

Até o dia 03 de agosto foram realizados 1877 exames RT-PCR pela rede pública, sendo 910 na micro Manhuaçu, 530 na micro Ponte Nova e 437 na micro Viçosa.

Figura 8. Distribuição de exames e resultados de RT-PCR realizados na rede pública por microrregião de saúde, 2020.



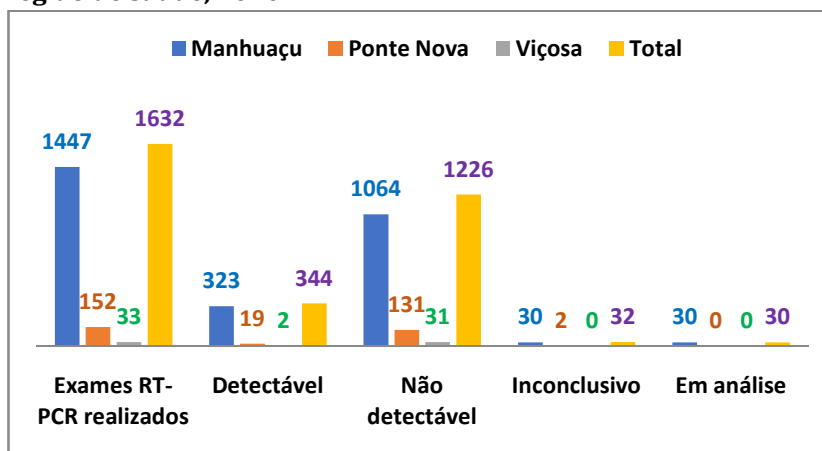
Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 03/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

Dados do E-SUS-VE mostram que até o dia 31 de julho a macrorregião registrou o total de 9.217 testes realizados, sendo 1.820 com resultado reagente e 7.397 não reagentes.

7.2 Exames laboratoriais realizados na rede privada PCR e Testes Sorológicos

Os seguintes dados foram retirados da planilha CVS Resultados Laboratoriais atualizada no dia 03 de agosto de 2020. Foi informado até esta data, o total de 1632 exames pela metodologia RT-PCR realizados na rede privada. A distribuição por microrregião encontra-se na figura abaixo.

Figura 9. Distribuição de exames e resultados de RT-PCR realizados na rede privada por microrregião de saúde, 2020.



Fonte: CSV Resultados Laboratoriais. Dados atualizados em 03/08/2020. (Dados sujeitos a alterações).

Em relação à realização de testes sorológicos foi informado o total de 1529 testes realizados na rede privada, 202 amostras apresentaram resultado reagente, 1306 foram não reagentes, 18 foram inconclusivos e 3 não tiveram os resultados informados.

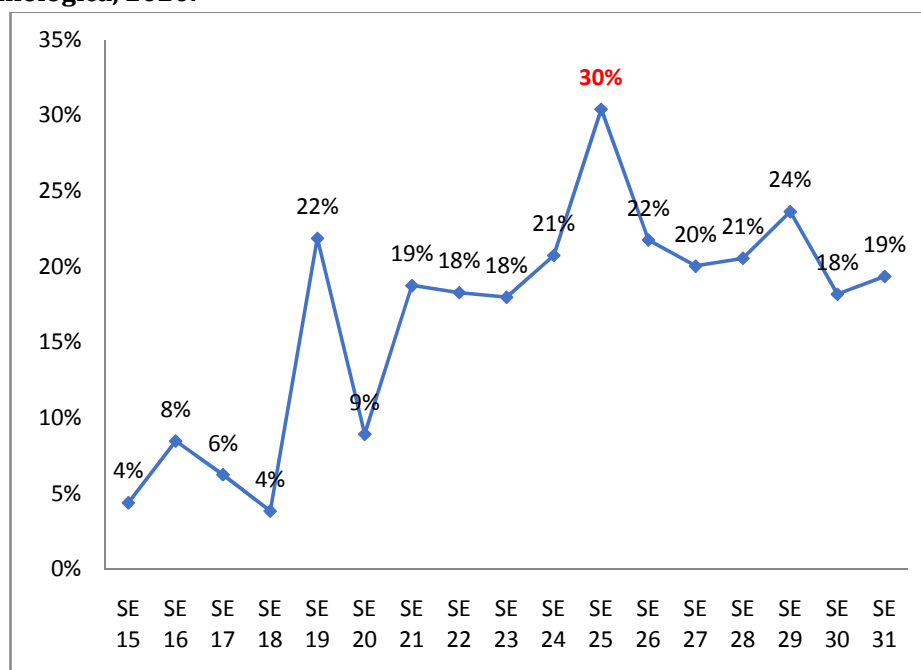
7.3 Evolução do coeficiente de positividade

A evolução da positividade (número de exames com resultado “Detectável” / número total de exames realizados) dos exames realizados, por período de data de liberação do resultado da amostra, é registrada no gráfico abaixo. A positividade encontrada em determinada semana pode variar à medida que os resultados são liberados.

A semana 25 (14/06/2020 a 20/06/2020) apresentou o maior percentual de positividade (31%), seguida pela semana 29 (12/07/2020 a 18/07/2020) com 24% das amostras coletadas apresentando resultado positivo/reagente. Os dados da semana 31 podem sofrer alterações por haver exames sem liberação de resultados nesta data. Ressaltamos que esta evolução é baseada em dados informados na planilha CSV Resultados Laboratoriais e que os dados estão sujeitos a alterações à medida que os laboratórios informam novos dados.

Abaixo gráfico com evolução da positividade COVID-19 na Macro Leste do Sul por semana epidemiológica.

Figura 10. Evolução da positividade na Macro Leste do Sul por semana epidemiológica, 2020.



FONTE: CSV RESULTADOS LABORATORIAIS. DADOS ATUALIZADOS EM 03/08/2020. (DADOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES).